





# Vestibular de 81 será mais rígido

O Ministro Eduardo Portella, da Educação, assinou portaria estabelecendo as normas que serão observadas no Concurso vestibular do próximo ano e apresentando algumas inovações como a que reduz o caráter aleatório e lotérico do vestibular. Segundo a portaria, será ampliado nos concursos vestibulares de 1981 o número de questões discursivas, assegurando a redução progressiva dos conteúdos que envolvam simples memorização.

A grande novidade contida na nova Portaria do vestibular está na fixação de uma média mínima para todo o território nacional. Cada instituição superior de ensino deverá fixar sua própria média

mínima, desde que se situe acima do acerto mínimo casual, ou seja, no vestibular com questão de cinco alternativas seja exigido o acerto mínimo de 20 por cento. A medida visa acabar com o "chute". Esta é a primeira vez em que será exigido as escolas superiores que fixem uma média mínima em seus vestibulares.

As dez principais inovações da nova Portaria com relação a anterior, que disciplinou os vestibulares do corrente ano, são as seguintes:

1. Ficou mais explícito que o disciplinamento atinge todas as instituições federais e particulares, que compõem o "Sistema Federal de Ensino".  
2. Obrigatoriedade da participação de profes-

res vinculados à rede escolar de 2.º grau, na elaboração dos programas de Concurso Vestibular (para assegurar que o conteúdo das provas não ultrapasse o nível de complexidade inerente a rede escolar do 2.º grau).

3. Exigência de que o número de questões discursivas seja ampliado nos concursos vestibulares de 1981, em relação ao exigido no ano anterior, com o fim de assegurar a redução progressiva nas provas, dos conteúdos que envolvam simples memorização.

4. Ênfase sobre a crescente valorização do idioma nacional, não apenas como instrumento de comunicação, mas também como expressão da cultura brasileira.

ra brasileira.

5. Exigência de que a prova ou questão de redação tenha peso igual ou superior ao das demais provas ou questões, independentemente da área de conhecimento.

6. O mínimo de desempenho exigido para que o candidato possa participar da etapa final do processo classificatório, deverá ficar acima do acerto casual.

7. Expressão regional a ser conferida ao vestibular, visando a que ele traduza, na medida do possível, a diversificação cultural das regiões brasileiras. Para isso, recomenda-se a introdução de questões que envolvam o conhecimento de problemas e aspectos peculia-

res das diversas regiões e que estimulem a valorização da cultura regional.

8. Destaque ao potencial de repercussão ao aprimoramento do Concurso Vestibular sobre o desempenho das bases do sistema educacional, igual destaque à necessidade de envolver progressivamente as instituições de ensino que executam o vestibular na melhoria dos padrões de funcionamento da escola de 1.º e 2.º graus.

9. Institucionalização da pesquisa sobre o Concurso Vestibular.

10. Utilização dos resultados do Concurso Vestibular como indicadores da situação do ensino de 1.º e 2.º graus.

# O Catarinense dos Anos 80

(III) - Dante Martorano

A promoção do personagem de Nelson Rodrigues, na crônica, se limitou à aproximação no programa do Chacrinha, até o velho guerreiro. Esta pôde trazer de volta o amor da esposa do promovido, antes, na iminência da separação. Mas para o grande público não dura até o próximo programa. Sem divulgar entre nós mesmos nossas feições não as adotaremos, pois assim, sequer nossa própria gente as conhecerá. A promoção catarinense deve ser inteira e permanente — projetada a cada minuto em intensidade máxima. Insistindo até que todos os catarinenses hajam como tal, decorando seu papel e invariavelmente repitam as mesmas poses, digam as mesmas frases e renovem os mesmos gestos.

Com o balanço e pelas previsões, certamente podemos desde já afirmar alguns destes traços. Outros, desejá-los. Do resultado final virá a sugestão do retrato do catarinense dos anos 80. Silhueta marcante e por certo admirável. Só, entretanto, a vontade de todos dará o arremate final — na normatização de nossas virtudes e preferências. Para nosso papel e nossa personalidade que cada um de nós insinue uma peculiaridade — lute por uma linha ou insista num esboço.

Para o leitor, o retrato falado hoje apresentado vem daqueles que, no meio século de vida já se familiarizaram tanto, que às vezes só com dificuldade, distingue o que é genuína e exclusivamente catarinense. Mas a experiência dá algumas vantagens. Por isto com segurança eis um projeto de rascunho. Nele, em primeiro, assinalamos a nenhuma diferença entre um e outro sexo — além das biológicas. Pois a mulher catarinense terá presença efetiva na arte, na cultura, no ensino, na ciência e na vida política. Assim junto à feminilidade a catarinense terá a responsável participação em todos os instantes de um decênio. Mas em ambos os sexos — o humor e a inteligência do ilhéu amenizarão a sisudez do catarinense.

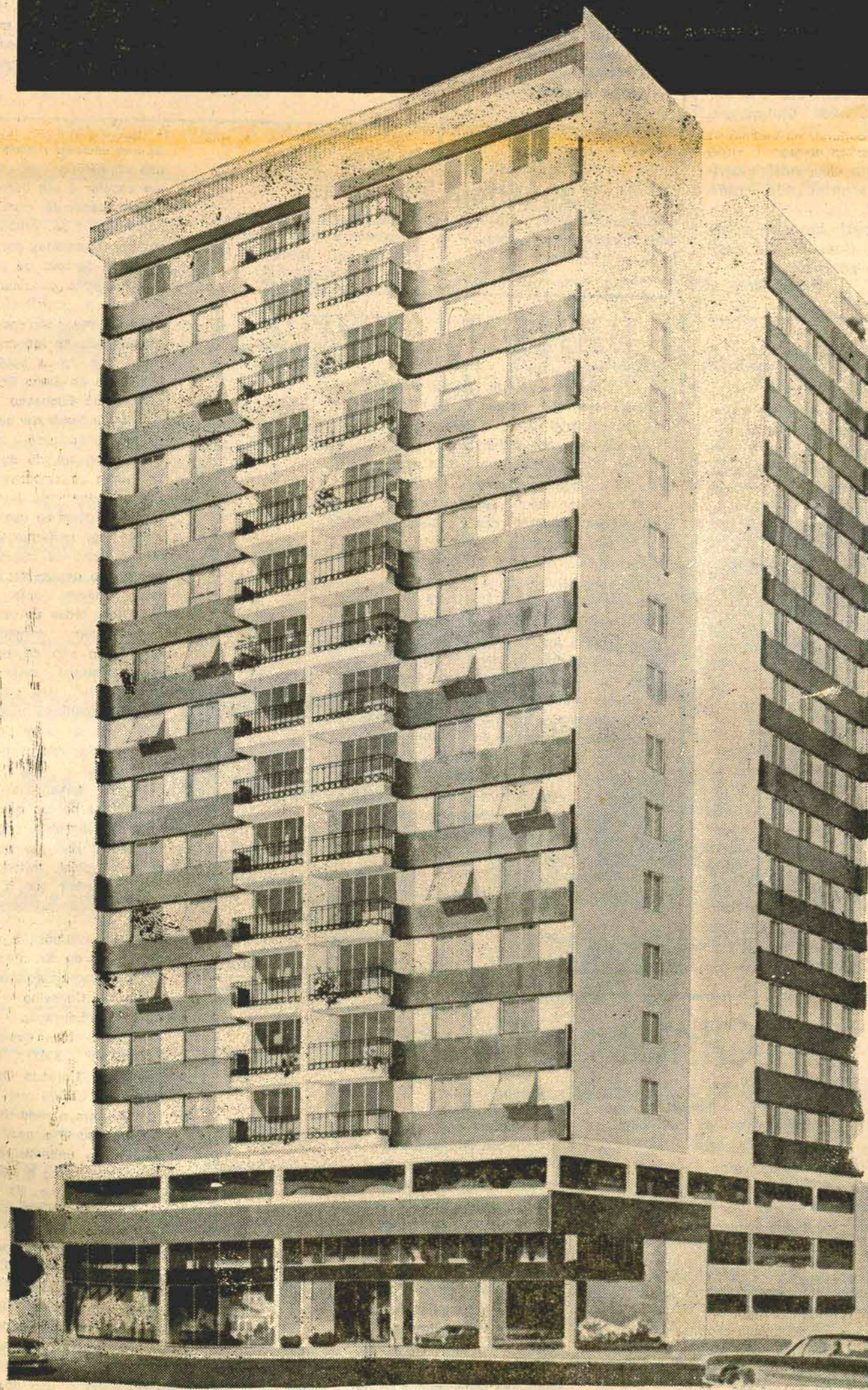
Seremos mais comunicativos, no trato com os outros, sorrindo mais acolhedoramente como o fazem os blumenauenses — para os estrangeiros e turistas daqui e da "Sud América" — a gente do Oeste contribuirá com um quê de pioneirismo e de realizações.

Do serrano se extravazará o calor das manifestações. Da gente do Vale do Itajaí o catarinense demonstrará a afinidade com a tecnologia e a evolução em todas as ciências. Do Sul por força do carvão e da energia — um reflexo de vigor no imediato desfecho na ação. Do mar o fatalismo tenaz dos nossos embarcações endurecerá o pouco nosso semblante, mas evidenciará o amor à liberdade. A convivência secular dos povos, oriundos de toda a parte do mundo, nos fará mais compreendidos por quem quer que seja, venha de onde vier. Nas nossas frases o nome do Estado será repetido com insistência.

Tanta gente menina fará jovem nosso semblante. Mas o sofrimento das crianças hoje carentes nos vincará o rosto com traços de melancolia. Mas muita esperança — na fisio-nomia — já que a violência a rejeitaremos. Dos nossos romancistas e poetas nossas histórias e nossa sensibilidade ficarão à mostra: afinal teremos opiniões próprias reveladas nos nossos jornais e revistas. Exibiremos a influência de nossos autores. Dos nossos moços nosso porte será o que o Brasil escolheu para a Guarda Presidencial. Verdade que este retrato esparrama otimismo. Mas queremos ser nós mesmos com amor.

À certa altura, burilando o perfil, do que antes parecia inofensiva liberação da fantasia — estonteados tomamos nota de que se trabalha com a sorte da auto realização de milhões de catarinenses. Irremediavelmente vinculados à coletiva composição plástica pois com sua imagem se armará por um decênio, delineando nova era. - (Extraído de "A Verdade em Revista").

# PARABÉNS JARAGUÁ ESTAMOS CHEGANDO



Com o lançamento do Edifício Jaraguá, a primeira coisa que vamos levar junto para Jaraguá do Sul (além do nosso padrão de qualidade, claro) é aquele carinho que temos dedicado aos nossos clientes de Blumenau, Balneário Camboriú e Piçarras, já há 10 anos.

O Edifício Jaraguá, com os seus 18 andares oferece a quem deseja morar com todo conforto e máxima segurança, apartamentos de 2 a 3 dormitórios, com suite, requintado salão de festas, sacadas, sistema de gás centralizado e porteiro eletrônico. Localizado a Rua Presidente Epitácio Pessoa, o Edifício Jaraguá foi concebido para conviver em perfeita harmonia, com o crescimento de Jaraguá do Sul.

UMA OBRA FINANCIADA PELA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

EDIFÍCIO  
**JARAGUÁ**

VENDAS NO LOCAL  
PLANTÃO DIARIAMENTE DAS 8:30 ÀS 22:00H  
INCLUSIVE AOS SÁBADOS E DOMINGOS



planejamento  
construções ltda.

Fone (0473)

**22.4400**









